



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tip. Espinhosa — Rua 14 — Tel. 921 922

Escreve  
Martins Gomes

## BANHOS QUENTES na Piscina Solário Atlântico

Quando fizemos uma visita intencional às instalações da Piscina Solário Atlântico, guiado pelo funcionário e nosso amigo Sebastião Prata, visita já referida aqui, sem pormenor, a não ser em «Crónica Amena» de então, a principal origem do nosso interesse, baseava-se na informação colhida, de que existiam umas precárias instalações para banhos quentes.

E era verdade existirem as referidas instalações, com projecto para beneficiação e ampliação e aquisição de uma nova caldeira com capacidade de rendimento maior que a existente, para corresponder às exigências do público que procurava os banhos quentes.

Esse melhoramento, embora não fosse de momento aquele que se nos afigurava com latitude para corresponder às exigências de umas modernas Termas, chegou a estar programado num ou mais Planos de Obras Municipais, pois já o ex-presidente, Dr. Pereira Pinto, pensava a fundo no problema. Daqui o arrear-se-nos a ideia de que a Câmara de Espinho, já mesmo na presidência do Dr. Nunes dos Santos, enfrentava a problemática com interesse, impondo-lhe capacidade realizadora, de modo a concretizar uma obra transcendente, e de valorização extraordinária para Espinho.

Depois, nas frequentes

andanças pela Piscina, tive oportunidade de observar casos de doentes que iam áqueles banhos, por indicação médica e que, à água quente posta nas banheiras, era adicionada determinada quantidade de algas, que alguém recolhia na beira mar espinhense.

Este testemunho é meu; faço-o, por que os meus olhos o viram; e até me disseram quem foi o médico, que já não pertence ao número dos vivos, que receitara tal preceito com a certeza de que a pessoa — era uma senhora — iria obter melhoras para o seu mal. E estas surgiram, porque a mesma senhora, que não sei quem é, mas à qual me dirigi então, me respondeu que o tratamento tinha respondido sim às suas esperanças de melhorar.

O outro facto, também do meu conhecimento, passou-se com uma pessoa que, num acidente de automóvel, sofreu fractura de uma perna, rachando-lhe a tibia. Levada imediatamente para o hospital de Espinho, foi lá internada e tratada, sendo colocada a perna em gesso, durante o tempo necessário para a recuperação.

Escusado será dizer que a perna dessa pessoa ficou imobilizada, sendo necessário, mesmo depois de retirado o gesso, conduzi-la do hospital para um carro à

cadeirinha, e deste para casa, pelo mesmo processo. Pois, leitores amigos, a recuperação foi extraordinária, porque fazia parte do tratamento, ou, melhor dizendo, eram parte integrante do tratamento, banhos quentes, dados em casa, com água que diariamente se ia buscar ao mar.

A imersão era feita até ao joelho; a época dos banhos quentes tinha findado, estávamos em Outubro, e quase todas as articulações se tinham ressentido, por via da paralização forçada a que a vítima do acidente se tinha submetido.

No ano seguinte, isto em 1967, a referida pessoa tomou a iniciativa de ir aos banhos quentes, dados nos balneários da Piscina, e depois de uma série deles, mesmo sem aquele mínimo de requisitos que deveriam existir e com as insuficiências do aquecimento da água por falta de aparelhagem à altura, pois era de emergência o balneário, as melhoras obtidas foram um facto incontestável.

Damos também testemunho deste acontecimento, para reforçar aquilo que tantas vezes se tem dito, como prova de factos indesmentíveis, e para revalidar constantemente a nossa luta pela sobrevivência de um elemento poderoso ao ser-

Continua na pág. 2

## Presidente da Câmara

Dirigido ao nosso Director, recebemos do sr. Presidente da Câmara, Dr. Nunes dos Santos, o officio que gostosamente passamos a transcrever, na íntegra:

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Ao ser reconduzido por mais 4 anos no difícil e espinhoso cargo de Presidente desta Câmara Municipal, quis V. sublinhar tal facto nesse Jornal com palavras desvanecedoras e estimulantes pela minha actualização nos 4 anos decorridos no primeiro mandato, ao mesmo tempo que reitera total confiança no que agora se inicia.

Tais palavras são um estímulo e impõem a continuidade de um esforço que, embora nem sempre compreendido, acarreta pesado sacrifício pelas implicações da minha vida particular, que, em certa medida, são por vezes sacrificadas em prol do bem comum que venho colocando no primeiro plano das minhas preocupações.

Fazendo-o, acato um dever imperativo da minha consciência, pois ao assumir estas funções bem sabia das dificuldades decorrentes na solução dos problemas mais candentes que vem travando o progresso e desenvolvimento de Espinho.

Não pode o Presidente desta Câmara só por si dominar as dificuldades que se antepõem à concretização das mais importantes das aspirações do seu concelho se não contar com a colaboração de toda a Vereação e órgãos municipais que se integram na estrutura municipal, e essa colaboração tem felizmente sido prestada com a maior dedicação e consubstanciada na vivência aturada e persistente dos problemas numa conjugação de esforços que se pode considerar perfeita.

Simplemente, este somatório de vontades nem sempre pode suprir o factor tempo e a pre-

mência dos objectivos a atingir.

Assim, os planos de acção, antes de entrarem no domínio da concretização, pelo menos os de maior relevância, carecem de estudos por vezes demorados, da interferência do Estado e dos serviços a que estão ligados não só para a sua aprovação como para o seu auxílio financeiro, e tudo isso impõe demoras e correcções que vêm afectar a possibilidade da sua solução rápida, agravada pelo facto de as participações virem com carácter parcelar e, por vezes, distribuídas por vários anos em relação a cada empreendimento, o que impõe pesados sacrifícios às finanças municipais que têm de fazer face, adiantando os seus recursos próprios à satisfação de encargos assumidos que têm de ser liquidados em prazos limitados.

Penso, porém, que, equacionando-se alguns dos principais empreendimentos que absorveram o primeira mandato e encontradas as convenientes soluções, pode asseverar-se que entraram já na fase de concretização imediata alguns deles e que estão criadas as condições para o Espinho por que todos anseiam.

Para isso se conta com o espírito de entejuda de todos e com a cooperação da Imprensa, particularmente do Jornal que V. tão proficientemente dirige.

Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO  
O Presidente da Câmara,  
Dr. Manuel Ferreira Baião  
Nunes dos Santos

### CTT DE ESPINHO

Seria ingratitude «Defesa de Espinho» não manifestar, publicamente, todo o seu grande, e sincero, reconhecimento, à estação dos CTT de Espinho, e sobretudo o seu ilustre Chefe, sr. Júlio Dias, pela alta compreensão semanalmente demonstrada para com o nosso Jornal, quando da entrega para a necessária expedição.

Sem esse louvável espírito de compreensão, boa vontade e desejo colaborante, a nossa já difícil missão estaria dificultada, pois se não fosse assim a semana transacta, por exemplo, o nosso Jornal, com os problemas do semi feriado de 1 de Dezembro, já não estaria na posse dos nossos estimados assinantes no dia imediato.

Por isso, cumprindo gostosamente um acto de elemental justiça, «Defesa de Espinho» agradece muito reconhecidamente aos CTT de Espinho, e ao seu Chefe, sr. Júlio Dias, todas as gentilezas recebidas, que nos ajudam a bem cumprir a nossa missão.

## MOMENTO + Considerações Momentosas +

Por  
Carlos Sárria

secundário, devido a essa febril e feroz onda de materialismo grassante, num desprezo chocante, como se não houvesse tempo para um equilíbrio ajustado e racional, dividido entre trabalho, descanso e momentos para se viver, uma vida tão curta, que ninguém, felizmente, sabe quando acaba.

Se defendo aqui que um feriado nacional devia ser para todos, não o faço para benefício próprio, mas porque, em meu entender, as situações de desigualdade devem ser evitáveis na medida do possível, sendo imperiosa sempre a existência da tal desejável situação de equilíbrio, já que os desequilíbrios geram descontentamento.

Se critico algo, se alvitro alguma coisa, nunca o faço com o propósito de conflitar com quem quer que seja, mas no intuito de contribuir com uma

Continua na pág. 2

Ando por estas colunas há mais de um ano, já que regressi aos meus desprezenciosos escritos no fim de 1971. Sinceramente, devo confessar que não estava na minha ideia manter-me por cá tanto tempo, pois, inicialmente, prometera colaborar apenas até ao 40.º Aniversário do Jornal, todavia fui ficando e, quando morre o 1972, ainda me encontro na liça, embora, também com sinceridade e, somente, por questões de pontos de vista meramente pessoais, esclareça-se por causa de distorções dúbias, já me tenha apetecido desertar, o que só não terei feito por estar na minha maneira de ser respeitar, costumadamente, os meus compromissos, morais ou de qualquer outra natureza.

Aborrecido? Desgostoso? Saturado?

A pergunta terá cabimento, e eu, que gosto muito de jornalismo, onde cheguei tarde, com

todos os inconvenientes, adorando expor ideias no jeito habitual dos escritos assinados nas colunas da «Defesa», embora concorde que me possa faltar o engenho, respondo que existe de tudo um pouco, não só por mor de certos condicionamentos impeditivos de poder agir dentro das coordenadas dos planos que, mental e antecipadamente, por norma, arquitecto, mas, sobretudo, porque na realidade vivemos uma época difícil e terrível, onde se recebe, positivamente, enfrentar as verdades, as verdades que possibilitariam a resolução de milhetos problemas para bem de todos, optando-se pela adopção de mentiras, quando só a mentira é reprovável e negativamente pernicioso.

Tenho procurado nestas colunas dizer, aberta e honestamente, aquilo que penso, condicionando apenas essas opiniões, com as quais tento ser





**Compramos e Avaliamos**

Móveis, Pinturas, Louças, Pratas, Relógios e tudo que seja antigo

**GALERIA DORDIO GOMES II**  
RUA 8 N.º 685

**MÁXIMO SIGILO**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Novembro de 1972, lavrada de folhas 147 a 148 verso do livro de notas para escrituras diversas B Número 32 deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida e dada por finda a partir de 31 de Outubro findo, a sociedade comercial por quota de responsabilidade limitada sob a firma «LOURO & GOMES, LIMITADA», com sede e estabelecimento no ângulo das ruas 43 e dos Ingleses, no Lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, não tendo qualquer passivo e tendo ficado a pertencer ao ex-sócio ARTUR JOSÉ CRISTOVÃO LOURO todo o activo social, recebendo o outro ex-sócio Manuel Gomes Ferreira da Silva tudo aquilo a que tinha direito; e as contas foram aprovadas naquele dia de 31 de Outubro findo.

Espinho e cartório notarial, 24 de Novembro de 1972.

**ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.**

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

**Capela de S. Pedro de Espinho**

Boas Festas e Feliz Ano Novo desejam os componentes do Grupo Coral e Musical, que visitarão V. Ex.ª nesta quadra festiva a fim de angariar fundos para totalizar a soma necessária para a compra do relógio a colocar na torre desta Capela.

Aproveitamos a oportunidade para dar conhecimento ao público que até esta data já angariamos a quantia de Esc. 33 306\$00, e que a despesa com o relógio, depois da sua colocação na torre, está orçada em 48 000\$00, pois teremos de fazer algumas obras e inclusivamente comprar mais um sino, visto o relógio ficar a bater horas em dois sinos.

A Comissão Pró Relógio agradece a todos os benfeitores o melhor acolhimento ao Grupo de Boas Festas que os visitarão na próxima quadra de Natal.

**Dr. Ferreira de Campos**  
Advogado

Telefone 920805 — Rua 11 - 877  
ESPINHO

**Auxiliar e Hospital de Espinho**

**Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho**

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convida os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22-327, no dia 10 do corrente, pelas 10 horas, a fim de tratarem da seguinte

**ORDEM DO DIA**

1.º — Aprovação do orçamento das despesas de Administração para 1973.

2.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1973.

Antes da ordem do dia e por um tempo limitado a 30 minutos, podem ser apresentados assuntos de interesse associativo, para serem tomados em consideração pela Direcção ou tratados em futuras assembleias gerais

**ATENÇÃO**—Se no dia acima não estiver presente metade dos sócios para funcionamento da Assembleia ficam desde já avisados os srs. Associados de que a mesma Assembleia Geral, realizar-se-á no dia 17 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois da marcada, deliberando com voto favorável de três quartos dos sócios presentes.

Espinho, 2 de Dezembro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,

**Benjamim da Costa Dias**

**Dr. Aucíndio Valente**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais  
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014  
Dias: 3.ªs e 6.ªs feiras com hora marcada

**Empregado / Correspondente**

Firma do Conselho da Feira, deseja admitir empregado correspondente com bom conhecimento de alemão.

Resposta a este Jornal ao n.º 299, com curriculum vitae.

**Cursos de Aperfeiçoamento de Professores**  
Novos Programas do Ensino Primário

O Ministério da Educação Nacional vem a desenvolver uma autêntica revolução nos campos pedagógico, didáctico e psicológico considerada de adaptação pertinente, em todos os graus de ensino.

Assiste-se agora a uma refusão dos métodos de ensino dentro das novas estruturas programáticas, que são o advento duma nova era de arejamento que personaliza a Escola pelo prestígio do estudante e do professor.

Tal como se impunha, essa adaptação ao novo clima pedagógico está a operar-se intensamente e em formas concretas na Escola Primária, base de todas as outras.

Em todos os distritos do Continente funcionam Cursos de Acção Regional para actualização e aperfeiçoamento dos professores do Ensino Primário.

Também em Espinho está a funcionar um desses cursos, na Escola Masc. n.º 2, sob a orientação e responsabilidade do Prof. Fernando Martins Lobo, seu Monitor.

Estes cursos estão com carácter permanente durante este

**Missa de 30.º Dia**

Maria das Dores Rodrigues Mourão (Oscar)

Alguns componentes do antigo Rancho Juvenil de Espinho, mandam rezar missa do 30.º dia da saudosa falecida, no dia 14 de Dezembro, às 19 horas na Igreja Matriz.  
Agradecem a presença das pessoas amigas.

**Aluga-se Casa**

Primeiro andar próximo do Turismo Rua 6  
Falar Rua 4 n.º 713 Espinho.

**Fernando Guimarães**  
ADVOGADO

Prça Carlos Alberto, 123-3.º - Sala 37  
Telef. 27843 — PORTO

Residência: Rua 33, n.º 1605  
Telef. 920258 ESPINHO

MUDOU o seu Escritório.  
NOVO HORÁRIO das consultas:  
Na Residência — de manhã  
No Escritório — de Tarde  
Ao Domingo de manhã — na Residência.

ano e têm sessões semanais para os professores nomeados para este fim.

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazém e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

**Mármore e Cantarias**  
Vitorino Lopes da Cruz

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - V. N. de Gaia  
Tel. 920565 - Correio de Espinho

FILIAL: Rua 7 n.º 561  
Telefone 92 0565 - Espinho

**TELE - ROCHA**

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

**MÓVEIS — DECORAÇÕES**

Máq. Costura e Tricotar

**PASSAP**

Distribuidor de SONAGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**

Internato para Meninas Externato e Semi-internato para Meninas e Rapazes

Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado Biblioteca

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú

Manuel Augusto da Castro, Sucrs.  
Rua 19 n.º 250 - Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**

DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, Lda

Balões, forras aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 — ESPINHO

**MOPE, L.DA (Agêcia Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

PORTO

Rua de Gonçalo Cristóvão, 118 2.º  
Telef. 24855 e 28468  
End. Tel. MOPE

LISBOA

Rua de Rodrigo Sampalo, 52 4.º  
Telef. 561921 e 561922  
End. Tel. GUIATO

**LUSO - CELULOIDE**

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos Calçadoiras, Carteiras para passos, Bolos, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**Porto-Gaia-Espinho**

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-ite

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



**Régua — Torres Vedras**

Aquisição directa na origem

**Qualidades esmeradas**

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**vinho Puro... Alimento Puro...**

**Fábrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferrões de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. G. 920037 e 920257 — ESPINHO